



Depoimento de Ação Extensionista

“Arraiá Saudade: o meu remédio é cantar!” e a diminuição do distanciamento afetivo durante a Pandemia de Covid-19 no IFRJ *campus* Duque de Caxias

“Arraiá Saudade: o meu remédio é cantar!” and the decrease in emotional distance during the Covid-19 Pandemic at IFRJ (Campus Duque de Caxias)

Juliana Cavassin¹

Aline Maria dos Santos Teixeira¹

Resumo

O presente trabalho visa compartilhar a experiência da ação extensionista executada pelo IFRJ *campus* Duque de Caxias, na realização de uma festa folclórica durante o período de distanciamento social causado pela pandemia de Covid-19. A festa julina ocorreu de modo virtual com transmissão ao vivo, respeitando as recomendações de isolamento social, além da interface com plataformas de mídias sociais, no intuito de manter a tradição do evento que há anos ocorre na instituição. Ainda, a ação extensionista proporcionou o resgate dos laços afetivos com a comunidade, interna e externa, afastada desde o início da quarentena em função do calendário acadêmico suspenso. Assim, no contexto pandêmico, a festa foi reinventada, com o tema “Arraiá Saudade: meu remédio é cantar!” proporcionando descontração e interação entre organizadores e participantes. A vivência no novo formato foi exitosa e agradável, atingindo resultados satisfatórios que sugerem a elaboração de novos eventos no formato virtual.

Palavras-chave: Extensão. Afetos. Quarentena. Plataformas Virtuais.

Abstract

The present work aims to share the experience of extension action carried out at IFRJ (*Campus* Duque de Caxias), during a folk celebration enrolled in the period of social distance caused by the Covid-19 Pandemic. The “July Party” – it is a sort of a brazilian folk celebration – took place in virtual mode with live streaming, respecting the recommendations of social isolation, in addition to the interface with social media platforms, in order to maintain the tradition of the event that has been taking place at the institution for years. Moreover, the extension action provided the rescue of affective bonds with the community, internal and external, removed since the beginning of the quarantine due to the suspended academic calendar. Thus, in order to the pandemic context, the “July Party” was reivented, with the theme “Arraiá Saudade:

¹ Instituto Federal do Rio de Janeiro *campus* Duque de Caxias (IFRJ – Caxias) - aline.santos@ifrj.edu.br; juliana.cavassin@ifrj.edu.br.



meu remédio é cantar!” providing relaxation and interaction between organizers and participants. The experience in the new format was successful and pleasant, achieving satisfactory results that suggest the elaboration of new events in the virtual format.

Keywords: Extension. Affections. Quarentine. Digital Plataforms.

1. Introdução

Dois mil e vinte será lembrado como o ano das mudanças de planos e reinvenções em função do contexto sanitário pela pandemia de Covid-19. Tal contexto redefiniu as orientações cotidianas numa perspectiva mundial, priorizando o isolamento social como ação fundamental de combate à doença.

Conforme orientações dos órgãos de saúde relativas à prevenção do contágio, em 12 de março de 2020, o reitor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) emitiu nota oficial sobre o Protocolo Coronavírus, criação do Comitê Operativo de Emergência (COE/IFRJ) e suspensão das atividades nos Campi e reitoria, por cinco dias (ALMADA, 2020). Após, a prorrogação da suspensão do calendário acadêmico foi renovada por notas técnicas, incluindo, por tempo indeterminado, as atividades extracurriculares e eventos presenciais (COE/IFRJ, 2020). Os direcionamentos inviabilizaram, dentre outras ações, a realização da tradicional Festa Junina do IFRJ *campus* Duque de Caxias (IFRJ-CDUC).

Desde 2008, essa festa faz parte dos eventos organizados pela Coordenação de Extensão do IFRJ-CDUC (COEX), com intuito de promover tal manifestação cultural, genuinamente brasileira. Também, possibilita a interação entre comunidade externa e interna, pois recebe parentes e amigos de alunos e servidores, bem como oferece programação infantil especial voltada para alunos da Creche Municipal Cecília Meirelles, localizada próxima ao *campus*. Ademais, as barracas de comidas típicas e de brincadeiras contribuem com a arrecadação de recursos para: os alunos formandos dos cursos oferecidos; o Grêmio Estudantil, o Diretório Acadêmico, o Grupo de Teatro e os Coletivos (LGBTQI+ e Negritude Federal) do *campus*.



A programação também inclui o casamento caipira, o correio elegante e a “Quadrilha *Crossfit*”², considerada um resumo da atividade extracurricular e até mesmo uma metáfora do IFRJ-CDUC, pois representa integração de alunos, servidores e visitantes da Escola na diversidade de gêneros, idade, classe social e raças unidos pela alegria, energia da dança, música e cultura.

Uma festa dinâmica e com tamanha interação humana pareceu ser um desafio para se realizar remotamente, visto que após quatro meses de distanciamento social, alunos e servidores sinalizavam esgotamento por inúmeros compromissos virtuais (reuniões, rodas de conversas, grupos de trabalho, etc.) somados ao estresse causado pela pandemia, como se confere no trecho do artigo, a seguir:

Os grupos isolados pelo coronavírus são alvo de prejuízos biopsicossociais, como por exemplo ansiedade, estresse e diminuição da qualidade do sono. Além desses, a distorção do risco real faz com que as pessoas sintam medo extremo de doenças, bem como, angústia, raiva, insônia e exacerbação de sintomas pré-existentes. Esses fatores a longo prazo podem desencadear quadros depressivos, de compulsão por álcool e tabaco, estresse pós-traumático, entre outros. (FICANHA, 2020, p. 14).

Desta forma, um arraial virtual com uma proposta muito distante das festas juninas anteriores corria o risco de tornar-se uma ação contraproducente, devido ao desgaste já causado por tantas reuniões remotas. Assim, o objetivo foi promover uma atividade extensionista durante o período de distanciamento social causado pela pandemia de Covid-19, que além de proporcionar interação entre participantes, em um momento de encontro, lazer e alegria, contribuísse para amenizar as implicações da pandemia, como pontua o mesmo artigo:

Sabe-se que a interação social e o suporte social reduzem os níveis de emoções negativas. Desta forma deve-se estimular e promover a interação remota entre os indivíduos durante o isolamento social, a fim de reduzir os impactos mentais negativos. Através das mídias sociais

² A quadrilha recebeu esse nome da comunidade acadêmica e participantes. Docentes de Educação Física do IFRJ-CDUC ensaiam previamente com algumas turmas e no dia da festa fazem o convite a todos presentes. Comumente, ocorre uma grande adesão dos participantes, resultando em uma dança extremamente longa, que somando-se ao ritmo acelerado das orientações do narrador, assemelha-se a prática de um exercício físico intenso, resultando no nome “*Crossfit*”. Um trecho da apresentação de 2018 pode ser conferido em: <https://www.youtube.com/watch?v=J8DDrqu1fT8>.



é possível realizar salas de reunião, aulas online e home office. O entretenimento também pode ser proporcionado pelas mídias sociais, como no caso brasileiro em que há realização de lives com shows ao vivo, transmitido por plataformas como youtube, tendo uma contribuição importante para a preservação da saúde mental. (FICANHA, 2020, p.14 e 15).

2. Desenvolvimento

A COEX, assim como em ações anteriores, convidou servidores para participar da comissão organizadora da festa, desafio sugerido pela Direção Geral do *campus*. Este grupo, composto por quatorze servidores, se reuniu semanalmente, por aproximadamente duas horas, no mês de junho, via videoconferência no *Google Meet*.

A festa foi planejada pelo viés dos afetos, como um abraço, momento de alento para prejuízos biopsicossociais da comunidade interna e externa do IFRJ-CDUC, bem como uma oportunidade de diminuir distâncias e amenizar a saudade. A música “Qui nem Jiló” (GONZAGA,1950) serviu de inspiração para a temática da festa, nomeada de “Arraiá Saudade: o meu remédio é cantar!”.

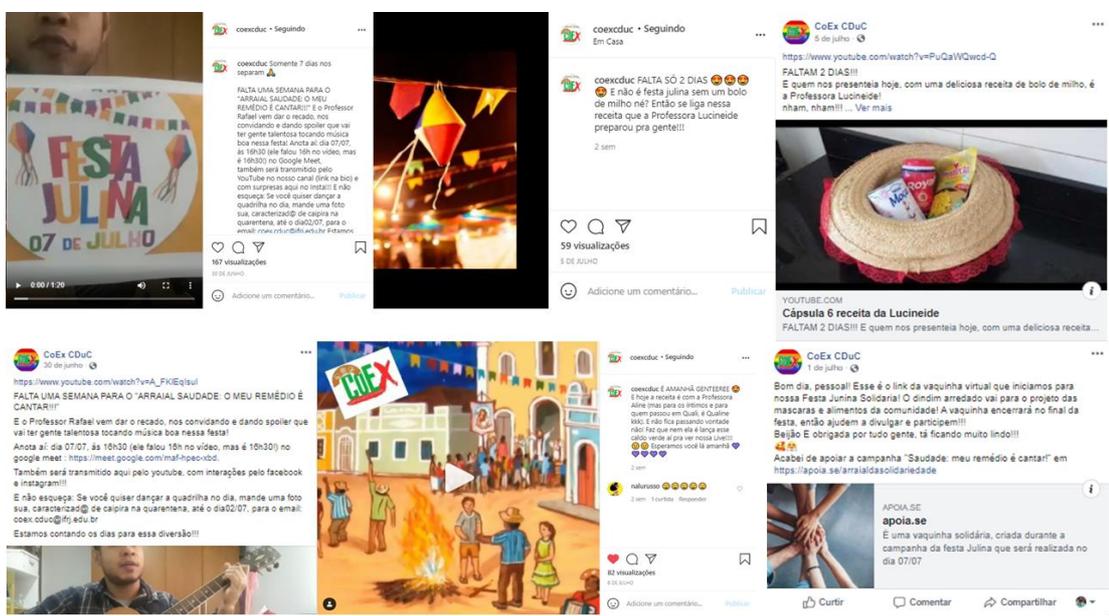
Uma vez que a data escolhida para o evento foi sete de julho (véspera das férias docentes, marcadas antes da pandemia), a denominação da festa junina passou a ser também “julina”. Também, definiu-se que a duração seria de aproximadamente duas horas e meia. Contudo, para conseguir simular a dinâmica das festas anteriores, uma semana antes do evento, seriam publicadas diariamente nas redes sociais da COEX (*Instagram* e *Facebook*) “cápsulas juninas” (cf. Figura 1).

2.1 Cápsulas juninas e divulgação

As cápsulas juninas foram criadas com participação da comunidade IFRJ-CDUC, na forma de vídeos curtos e mensagens que estimulavam as pessoas à participação do Arraiá, sendo os materiais divulgados nas redes sociais e e-mail institucional (cf. Figura 1).



Figura 1 - Postagens das Cápsulas Juninas.



Fonte: arquivo dos autores.

No total foram produzidas nove cápsulas juninas, que abordaram a Retrospectiva Junina do *campus*; chamada para correio elegante pela personagem “Fifi” do Casamento Caipira; apresentações musicais; dicas de decoração junina; receitas de comidas típicas - Bolo de Milho, Canjica e Caldo Verde e curiosidades sobre origem histórica da Festa Junina.

A criação do canal no *Youtube* da COEX foi uma novidade, pois Coordenação de Extensão tinha como mídias sociais apenas o *Instagram* e *Facebook*, sendo estas três importantes ferramentas de comunicação nos dias atuais. Assim, essa iniciativa permitiu o arquivo e divulgação dos vídeos produzidos para a festa, além da transmissão de futuras produções. Registrou-se 306 inscritos e 1050 visualizações do vídeo da festa junina até o fechamento desse relato, em 28/09/2020.

2.2 Apoio a ações internas de combate ao coronavírus

Uma “vaquinha” solidária foi planejada visando arrecadar recursos para dois projetos do IFRJ-CDUC no apoio ao combate do coronavírus: confecção e distribuição



de 5.000 máscaras e cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade. A divulgação da vaquinha solidária foi publicada como primeira cápsula.

2.3 Correio elegante

O correio elegante foi reformulado para o formato virtual, em que o remetente envia a mensagem para o endereço eletrônico específico, informando se a mensagem seria anônima ou identificada. As mensagens foram repassadas aos destinatários e algumas selecionadas para leitura na festa. A divulgação desta atividade também ocorreu com a primeira cápsula. Ao total, foram enviadas 79 mensagens.

2.4 Plataforma virtual

Para a festa virtual, inicialmente planejou-se o uso do *Google Meet*, pela possibilidade de interação síncrona, via *chat* e vídeo e compartilhamento de tela, por computador ou dispositivo móvel. Contudo, existia preocupação caso o número de participantes ultrapassasse 250 pessoas, limitação da plataforma. Outras ferramentas foram avaliadas, bem como a possibilidade de espelhar a transmissão no *YouTube*. Assim, a comissão optou por utilizar a plataforma *StreamYard*, que apesar do limite de 10 participantes, permitiu transmissão ao vivo pelo espelhamento para o *YouTube*, além de entrevistar convidados e exibir vídeos gravados, com facilidade de acesso por não exigir instalação prévia de aplicativo.

Neste contexto, a comissão se reorganizou fixando cinco membros na plataforma e revezando a participação dos demais denominando-os de “Repórter *Instagram*”, “Repórter *YouTube*” e “Repórter *Vaquinha*”, com função de informar sobre o acompanhamento das respectivas mídias. Tal organização possibilitou interação síncrona com os participantes, que recebiam o link para acesso ao *streaming* pelo *chat* do *YouTube*.

Destaca-se ainda que, pelo fato das reuniões institucionais ocorrerem via *Google Meet*, temia-se o entendimento da festa como “mais uma” reunião estressante e não um momento de lazer.



Outra vantagem do *streaming* foi a possibilidade de manter tradutores de libras ao vivo durante a festa, garantindo caráter inclusivo do evento, preocupação cada vez mais presente nas ações dos Institutos Federais.

2.5 Brincadeiras e brindes

As brincadeiras ficaram sob responsabilidade da subcomissão formada por alunos do curso de Licenciatura em Química do *campus*, que também atuaram no suporte durante a festa. A participação de licenciandos em atividades extensionistas contribui para ampla formação enquanto educador (BRASIL, 2001), proporcionando experiências na organização de eventos, além de validar horas de atividades complementares para conclusão do curso.

Dentre as brincadeiras, definiu-se o Concurso de Ambientação, em que participantes deveriam postar fotos do seu ambiente decorado e marcar o perfil da COEX no *Instagram*. Também foram definidas: Bingo das Coisas e Canto Junino, nos quais os participantes interagiram ao vivo pelo acesso ao *streaming* pelo *chat* do *YouTube*. Ao longo do evento, sete pessoas acessaram o link da plataforma para as brincadeiras, sendo três para o Bingo e quatro para Canto Junino.

No roteiro, outras brincadeiras estavam programadas, mas não foram incluídas a fim de não prolongar a festa.

Os brindes foram doados por colaboradores, possibilitando a montagem do “Kit Junino”, (cf. Figura 2), para presentear ganhadores das brincadeiras e do concurso de ambientação. No Kit Junino continham duas máscaras da campanha realizada pelo IFRJ-CDUC; pipoca doce e salgada, fornecidas por uma aluna do *campus*; doces juninos e um bonequinho temático, doados por servidores da organização.



Figura 2 - Kit Junino.



Fonte: arquivo dos autores.

Destaca-se que os kits serão entregues quando as condições sanitárias permitirem.

2.6 Quadrilha e casamento caipira

A quadrilha foi apresentada como vídeo de fotos, previamente enviada pela comunidade, tendo como pré-requisito a caracterização junina feita no isolamento da quarentena.

O Grupo de Teatro Dionísia Urbana, em atividade extensionista no *campus* desde 2013, foi responsável pelo casamento caipira, tradição das últimas três festas. O grupo trouxe uma proposta interativa: vídeos dos personagens e do conflito da história, exibido no início da festa, no qual o pai obrigava a filha escolher entre dois pretendentes para se casar. A partir daí, abriu-se votação via *Instagram*, para a escolha do pretendente. Durante o evento, apresentaram-se outros depoimentos de personagens ligados aos noivos, estimulando o público a votar em uma das opções para o casamento, que contou com torcidas animadas no *chat*.

Para o resultado final, o grupo preparou uma surpresa: a noiva recusa o pretendente votado, por não aceitar que o pai e outras pessoas decidissem sua vida. A noiva afirma que queria namorar os dois pretendentes (quantos e quem quiser, “até muié!”), viajar o mundo, estudar, crescer profissionalmente... uma personagem



construída a partir de pautas feministas contemporâneas e anseios de muitos jovens alunos do Instituto (DIAS et al., 2015).

2.7 Trilha sonora e animação da festa

Para a trilha sonora da festa contou-se com a participação de colaboradores voluntários que tocaram músicas típicas, ao vivo ou por vídeos previamente gravados. Dentre os colaboradores participaram alunos e docentes que atuam em oficinas de instrumentos musicais (sax, teclado, piano, flauta transversal e violão), desde 2012 no *campus*.

No final da festa foi incluída a apresentação síncrona de DJ, ex-aluno que colabora frequentemente no encerramento das festas juninas do IFRJ-CDUC.

A coordenadora de Extensão foi responsável pela apresentação e animação do evento, com suporte nos bastidores de dois membros da comissão para controle dos vídeos exibidos e entrada dos convidados e participantes na plataforma *streaming*.

Os membros da comissão organizadora e subcomissão foram divididos em grupos de apoio, sendo: três responsáveis pelo *chat* no *Youtube*; três no *Instagram*; um na vaquinha solidária, dois no correio elegante, além de um membro responsável por direcionar participantes do *Google Meet* para o *Youtube*, visto que inicialmente o evento ocorreria por esta plataforma. No entanto, nenhum participante acessou o link do *Google Meet*. Entre os grupos combinou-se que caso algum membro tivesse problemas de conexão seria substituído imediatamente. Soma-se a esse fato, a importância de realizar ensaios prévios, sendo uma das ramificações que embasam o conhecimento fenomenológico na preparação e execução de performances (MENDES, 2014).

2.8 A festa - "Arraiá Saudade: o meu remédio é cantar!"

A festa teve início às 16h30, com duração de duas horas e trinta minutos, e ao final da transmissão teve-se uma média de 100 visualizações síncronas, com participação no *chat* e *Instagram*. Ressalta-se que o público acompanhou o Arraial juntamente com os familiares, caracterizados, em ambientes decorados com alimentos



típicos, conforme registros da participação durante a transmissão, revelando que todos estavam conectados pela energia da festa, apesar da distância devido a necessidade do isolamento social como ação de enfrentamento à Covid-19.

A integração entre os envolvidos foi muito divertida, deixando a festa dinâmica e conectada por múltiplas redes sociais, em um formato que cumpriu seu propósito. O registro da festa ficou arquivado no histórico destas mídias, principalmente no canal do *YouTube* da COEX. Membros da comissão organizadora também acompanharam a transmissão e davam *feedbacks* pelo *Whatsapp*, ferramenta utilizada desde o início na organização.

3. Conclusão

Apesar de alguns erros, sobretudo pela inexperiência com os novos recursos e limitações técnicas, como a qualidade de conexão, considera-se este evento extremamente exitoso não somente na divulgação de atividades culturais, mas sobretudo no encontro afetivo e na diminuição da saudade e das distâncias impostas pela Covid-19. A interatividade do evento ocorreu pelo *chat* do *YouTube*, e-mail para correio elegante e participação síncrona na plataforma *streaming*, bem como na votação do casamento caipira e concurso de ambientação, pelo *Instagram*. O *Facebook* também foi utilizado na divulgação das cápsulas durante a semana antecedente.

Além disso, esse relato torna possível a troca de novas experiências a partir da reinvenção da Festa Junina no novo contexto. A Extensão é caracterizada pela relação extra-muro da comunidade acadêmica com a sociedade e as atividades extensionistas devem ser reinventadas de acordo com os anseios contemporâneos. Os recursos arrecadados pela vaquinha (cerca de R\$ 1.400,00) foram revertidos em ações solidárias e no campo da arte ofereceu-se espaços para apresentações musicais e teatral, que continuam sendo oferecidas de forma remota pela Extensão do IFRJ-CDUC.

A experiência ainda permitiu aprendizagens e possibilidade de novos eventos no formato virtual, além do intercâmbio desses saberes e fazeres, o fortalecimento da divulgação científica e um registro analítico por meio dos registros gerados nos canais



de mídias sociais da COEX, preservando a história do momento atípico e incerto não só a comunidade do IFRJ, mas para o Brasil e o mundo.

Referências

ALMADA, R. **Protocolo Coronavírus**. Nota Oficial. IFRJ, Rio de Janeiro, 12 de março de 2020. Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/nota-protocolo-coronavirus>> Acesso em: 21/07/2020.

Brasil. Ministério de Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, Curso de Licenciatura, de Graduação Plena**. Brasília, DF: MEC/CNE, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>> Acesso em: 21/07/2020.

Canal da COEX CDUC no YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCMWsegrnz7gA3Ie2g1lffRg>> Acesso em: 20/07/2020.

COE/IFRJ - Comitê Operativo de Emergências do IFRJ. **Deliberações**. Reitoria do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/search/node/coe>> Acesso em: 21/07/2020.

DIAS, V.G.; MAIOR, M. S.; MEDEIROS, T. A.; MACHADO, A.C.M.; REIS, L.B. **Representações de gênero na escola: ensino e pesquisa sobre imagens do feminino no Instituto Federal do Rio de Janeiro**. Anais I Seminário de Ciências Sociais e Educação Básica: O Sentido das Ciências Sociais na Educação Básica. Colégio Pedro II. Rio de Janeiro, RJ. 2015. Disponível em: <<http://cp2.g12.br/ojs/index.php/cienciassociais/article/view/409>> Acesso em: 21/07/2020.

FICANHA, E.E.; SILVA, E.V.; ROCHA, V.M.P.; et al. **Aspectos Biopsicossociais relacionados ao isolamento social durante a pandemia de COVID-19. Uma revisão integrativa**. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/342177986>> Acesso em: 19/07/2020.

GONZAGA, L. e TEIXEIRA, H. **Qui nem jiló**. RCA. 1950.

MENDES, D.C.G.S. **Habilidades e estratégias para gerir a ansiedade antes e durante o recital: um estudo multicaso com pianistas estudantes e profissionais**. 2014. 182 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.



RAÍZES E RUMOS

Revista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

ISSN: 2317-7705 online
ISSN: 0104-7035 impresso



Quadrilha do IFRJ campus Duque de Caxias - Festa Junina 2018. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=J8DDrqu1fT8>>
Acesso em: 18/07/2020.